

SISTEMA FIEAM / SESI / SENAI / IEL
SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA - SUCOR
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - DCM

INDICADORES INDUSTRIAIS

AMAZONAS

ABRIL / 2022

BASE: DADOS OBTIDOS NA PESQUISA CNI / FIEAM

RELATÓRIO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – ABRIL/22 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Os Indicadores Industriais de abril, ao contrário do mês anterior, revelam diminuição geral no comparativo a março entre todas as variáveis estudadas. Reflexo do baixo ritmo industrial e dos constantes problemas vivenciados pelo Polo Industrial nesse período, no que se refere a sua segurança jurídica.

Em um cenário geral, o faturamento vinha de um excelente ano de crescimento. Agora registra fortes quedas e o emprego, que havia apresentado crescimento acelerado durante o ano de 2021, mostra intensa diminuição para este ano.

As horas trabalhadas e a massa salarial, que apesar de recuarem na comparação frente ao mês anterior, estão a um nível bem elevado frente ao ano anterior.

A utilização da capacidade instalada, que estava em um patamar elevado em 2021, mostra oscilação no início deste ano, sem ainda indicar tendência de queda para a variável.



FATURAMENTO TOTAL
Redução de **-12,1%**



EMPREGO
Redução de **-5,7%**



HORAS TRABALHADAS
Redução de **-7,4%**



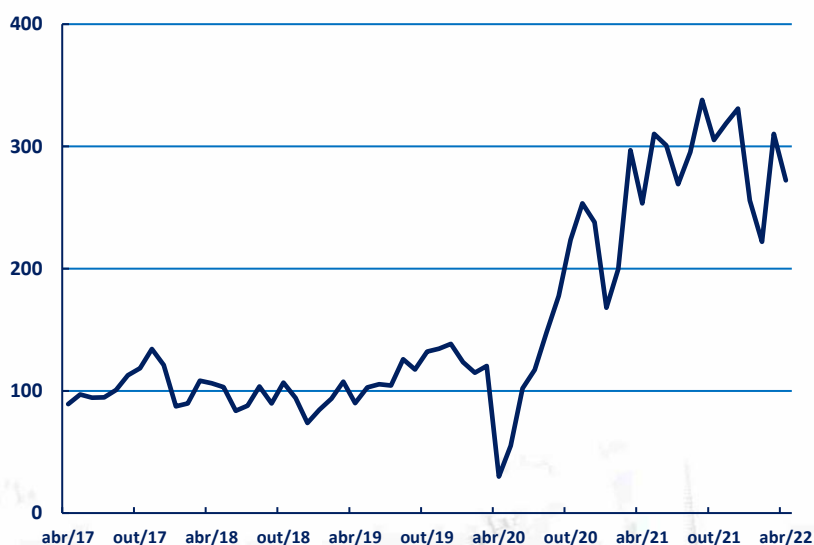
MASSA SALARIAL
Redução de **-8,7%**



UCI
Redução de **-7,5 p.p**

FATURAMENTO TOTAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Faturamento recua frente a março

O faturamento real da indústria amazônica em abril sofre redução de 12,1% na comparação com o mês anterior.

Para o comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o índice de faturamento real da indústria local apresenta variação positiva de 7,7%.

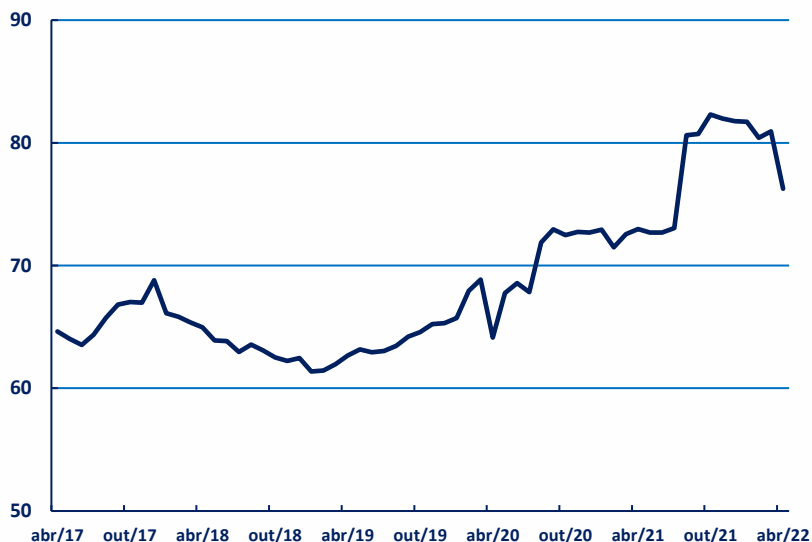
No comparativo entre os primeiros quadrimestres, o índice de faturamento real local apresenta variação positiva de 15,6% no corrente ano.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Emprego com forte desaceleração em abril

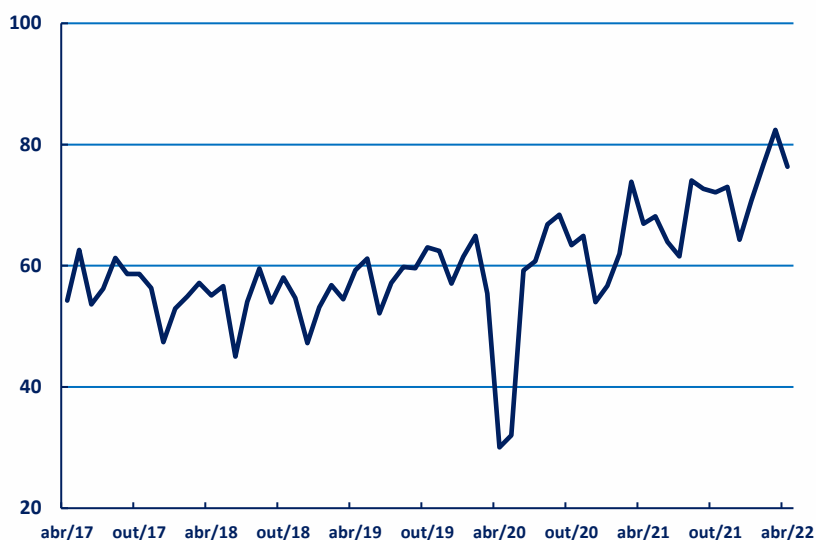
O emprego na indústria local apresenta redução de 5,7% para a comparação com o mês anterior.

No comparativo entre os meses de abril, o índice de emprego deste ano se apresenta 4,5% maior que o registrado em 2021.

Para a comparação entre quadrimestres, o índice de emprego local apresenta crescimento de 10,1% frente ao mesmo período de 2021.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Horas Trabalhadas caem. Porém, seguem elevadas

As horas trabalhadas em abril na indústria local apresentam redução de 7,4% em comparação com o mês anterior.

A comparação com abril de 2021 mostra que as horas trabalhadas na indústria local, no mesmo período de 2022, cresceram 14,1%.

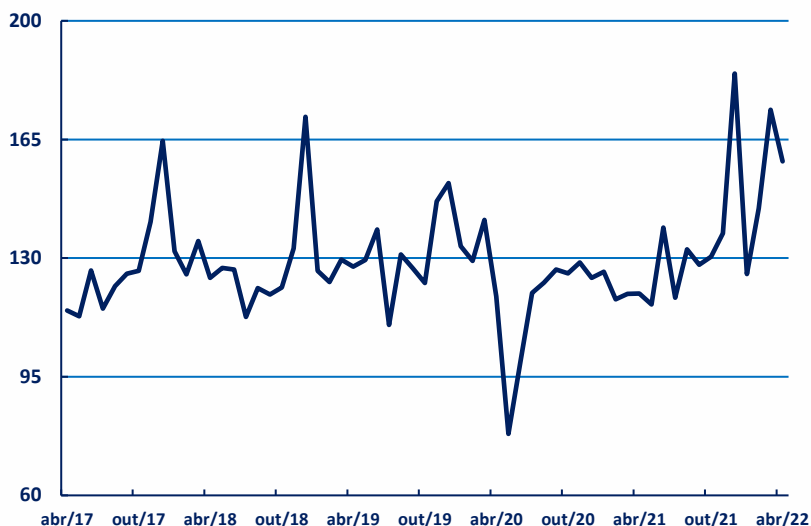
No primeiro quadrimestre deste ano as horas trabalhadas na produção local superaram em 18,0% o índice atingido no primeiro quadrimestre do ano de 2021.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa Salarial recua em abril de 2022

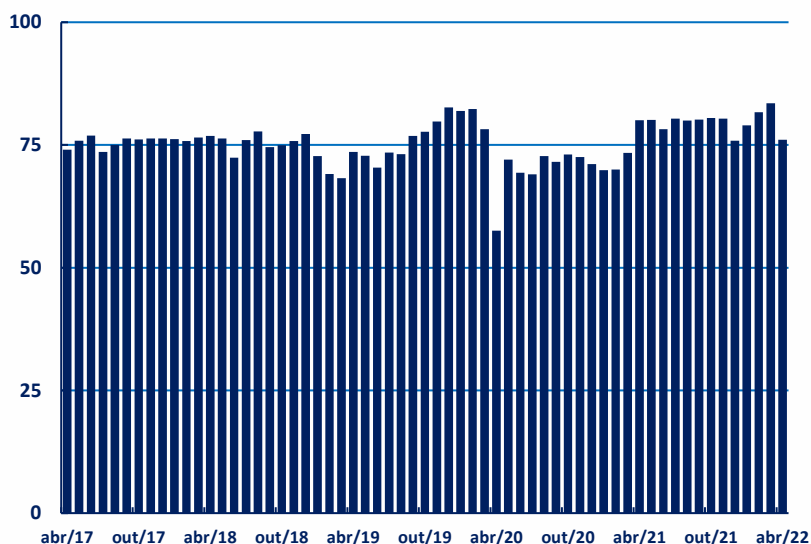
A massa salarial real da indústria local recuou 8,7% em comparação ao mês anterior.

O índice de massa salarial local de abril ultrapassa em 32,7% a massa salarial registrada em igual período do ano passado.

Para o comparativo entre os quadrimestres, o índice de massa salarial deste ano apresenta crescimento de 24,8%.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



UCI recua em abril de 2022

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) local apresenta índice de ocupação de 76,0% em abril. Um recuo expressivo de 7,5 pontos percentuais em relação ao índice obtido em março.

A UCI de abril deste ano é menor em 4,0 pontos percentuais a UCI registrada para abril do ano passado.

A UCI média neste quadrimestre é 6,7 pontos percentuais maior que a UCI média registrada no mesmo período do ano anterior.

INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

VARIÁVEIS	ABR/22 MAR/22	ABR/22 ABR/21	JAN-ABR/22 JAN-ABR/21
FATURAMENTO TOTAL	-12,1	7,7	15,6
EMPREGO	-5,7	4,5	10,1
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	-7,4	14,1	18,0
MASSA SALARIAL	-8,7	32,7	24,8
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	-7,5	-4,0	6,7

Fonte: FIEAM

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22
Faturamento	253,3	310,3	300,9	269,0	295,2	338,0	305,2	319,0	331,0	255,8	222,0	310,3	272,8
Emprego	73,0	72,7	72,7	73,1	80,6	80,7	82,3	82,0	81,8	81,7	80,4	80,9	76,3
Horas Trabalhadas	66,9	68,2	64,0	61,6	74,1	72,7	72,1	73,0	64,3	70,8	76,7	82,4	76,3
Massa Salarial	119,5	116,3	139,0	118,3	132,6	128,1	130,4	137,3	184,5	125,4	144,7	173,8	158,6
UCI – (Percentual médio)	80,0	80,1	78,2	80,4	80,0	80,2	80,5	80,4	75,9	79,0	81,7	83,5	76,0

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22
Faturamento¹	-14,7	22,5	-3,0	-10,6	9,7	14,5	-9,7	4,5	3,8	-22,7	-13,2	39,8	-12,1
Emprego	0,6	-0,4	0,0	0,6	10,3	0,1	2,0	-0,4	-0,2	-0,1	-1,6	0,6	-5,7
Horas Trabalhadas	-9,3	1,9	-6,2	-3,8	20,3	-1,9	-0,8	1,2	-11,9	10,1	8,3	7,4	-7,4
Massa Salarial²	0,0	-2,7	19,5	-14,9	12,1	-3,4	1,8	5,3	34,4	-32,0	15,4	20,1	-8,7
UCI – (Percentual médio)*	6,6	0,1	-1,9	2,2	-0,4	0,2	0,3	-0,1	-4,5	3,1	2,7	1,8	-7,5

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE (*) variação Mês – Mês anterior